

ESTRATÉGIA PARA INSTRUMENTALIZAR A FAMÍLIA NO CUIDADO À CRIANÇA COM DIABETES TIPO 1: WORKSHOPS EDUCATIVOS

Camila Forni Antunes, Elaine Buchhorn Cintra Damião

Escola de Enfermagem da USP.

Objetivos

Verificar o conhecimento prévio e posterior aos workshops educativos realizados com familiares de crianças com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) acerca dos temas: conhecimento sobre diabetes, monitorização glicêmica, preparo e aplicação de insulina, hipoglicemia e hiperglycemia.

Métodos/Procedimentos

Estudo piloto quantitativo e de intervenção. Foram realizados workshops educativos com pais/responsáveis de crianças com DM1 em acompanhamento no ambulatório de diabetes de um hospital escola. Os familiares participaram de três workshops com duração aproximada de 45 a 60 minutos, sobre os seguintes temas: a) O que é diabetes? b) Monitorização glicêmica e insulinoterapia e c) Sinais, sintomas e tratamento da hiperglycemia e hipoglicemia. Ao final de cada workshop foi fornecido um folheto com os principais aspectos sobre os temas discutidos na reunião. A fim de coletar os dados, foram criados instrumentos com escores para avaliar o conhecimento antes e um mês depois do término das oficinas, comparando dessa forma, o conhecimento anterior e posterior ao projeto educativo. O escore <50% foi considerado *insuficiente*; de 50 a 69%, *regular*; e >69% *satisfatório*. Os dados coletados foram analisados segundo o cálculo das freqüências absolutas e percentuais.

Resultados

A população constou de oito familiares: 6 mães (75%), 1 pai (12,5%) e 1 avó (12,5%). Todos os temas abordados obtiveram antes a maioria de escores *satisfatórios* e na reaplicação dos instrumentos a quantidade deste escore

aumentou. A exceção foi o tema monitorização glicêmica que apresentou um decréscimo do escore inicial de 100% *satisfatório*, para 75% de *satisfatório* e 25% de *insuficiente* na reaplicação. O tratamento da hipoglicemia foi o tema que apresentou melhor resultado no aprendizado, pois antes do workshop 3 (37%) eram *insuficiente*; 1 (13%) *regular*; e 4 (50%) *satisfatório*, e na reaplicação do instrumento, todos obtiveram o escore *satisfatório*.

Conclusões

Verificou-se que os participantes obtiveram ao final dos workshops aumento expressivo do conhecimento sobre os temas abordados e da autonomia no cuidado da criança com DM1. A estratégia de workshop favoreceu a troca de experiências entre os familiares e o manejo da situação de doença. Atividades em grupo são ferramentas eficientes do processo educativo em diabetes, por permitirem um contato maior entre a equipe e a família. Salienta-se que a educação em diabetes deve ser um processo de cunho periódico, a fim de que se obtenham melhores resultados.

Referências Bibliográficas

1. Zanetti ML, Mendes IAC. Análise das dificuldades relacionadas às atividades diárias de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1: depoimento de mães. Rev Latino-Am Enfermagem 2001; 9(6): 25-30.
2. Damião EBC, Angelo M. A experiência da família ao conviver com a doença crônica da criança. Rev Esc Enf USP 2001; 35(1): 66-71.